

2025

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



**FUNDAÇÃO**  
**DA CAIXA AGRÍCOLA**  
**DO VALE DO TÁVORA E DOURO**

## ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO.....	2
Caraterização Fundação da Caixa Agrícola.....	3
1. Apresentação .....	3
2. Missão e Valores.....	3
3. Órgãos Sociais .....	4
4. Objetivos estratégicos .....	5
Projetos e Atividades a desenvolver .....	6
Orçamento .....	7
1. Despesas com projetos e atividades.....	7
2. Despesas internas fixas.....	7
3. Proveitos e Ganhos.....	8
CONCLUSÃO .....	9

*Handwritten signatures and marks:*  
1. Top right: A signature.  
2. Middle right: A signature.  
3. Bottom right: A signature.

## INTRODUÇÃO

---

No ano de 2025, a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, compromete-se a dar continuidade à sua intervenção, com base na sua missão e nos seus fins, com um compromisso de responsabilidade social, através do financiamento e implementação de atividades de cariz social, cultural e educativo, promotores de bem-estar e qualidade de vida.

A instituição, desde a sua constituição em 2011, sempre contou com o apoio da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola do Vale do Távora e Douro, através da atribuição de verbas que permitem manter a sua intervenção na região do Vale do Távora e Douro.

O dia 21 de maio de 2024, simboliza um novo recomeço da Fundação com a tomada de posse dos novos órgãos sociais, para o mandato de 2024-2028, sendo que, estes membros subscrevem e valorizam os princípios e a intervenção da instituição, assumindo com a máxima responsabilidade este compromisso.

Neste sentido, no ano de 2025 a Fundação da Caixa Agrícola, pretende dar continuidade ao apoio à Associação Aldeias Humanitar, que desenvolve uma intervenção de grande proximidade, através da prestação de cuidados de saúde e sociais no domicílio, combatendo o isolamento social e o desamparo humano, bem como, ao programa de atribuição de apoios e donativos a entidades locais, para a implementação das suas atividades, que promovam o bem-estar e a qualidade de vida na comunidade.

O presente plano de atividades e orçamento, representa um instrumento de planeamento e gestão de atividades, que apresenta de forma simplificada, os objetivos estabelecidos e os custos previstos para a concretização dos mesmos, tal como, para o funcionamento da Fundação.

H  
P  
A  
L

# **CARATERIZAÇÃO FUNDAÇÃO DA CAIXA AGRÍCOLA**

## **1. Apresentação**

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro foi constituída no dia 9 de Agosto de 2011, e desde a sua constituição, até ao seu reconhecimento, decorreu todo um processo administrativo que percorreu a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

No entanto, o dia 23 de Agosto de 2012 marcou o início de vida da Fundação da Caixa Agrícola, com o reconhecimento do Senhor Ministro da Solidariedade Social.

Posteriormente ao seu reconhecimento, a Fundação da Caixa Agrícola desenvolveu atividades promotoras de qualidade de vida e bem-estar social, com o suporte financeiro e logístico da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro.

## **2. Missão e Valores**

Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social e com base nos seus estatutos em vigor, a Fundação apresenta como principais fins:

- 1- O apoio à formação, desenvolvimento e integração social de crianças e jovens;
- 2- A protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- 3- A promoção da saúde e bem-estar da comunidade em geral.

E como fins secundários, a promoção do mutualismo, de ações de carácter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico.

Através de:

- a) Realização de atividades de ocupação de tempos livres, culturais, lúdicas, educativas e desportivas para a comunidade em geral;
- b) Apoio a instituições de utilidade pública ou equiparadas, através da concessão de donativos, estabelecimento de protocolos ou da realização de ações em comum com vista à promoção de actividades para benefício dos respectivos utentes e campanhas e eventos de angariação de fundos;
- c) Sensibilização da opinião pública e dos organismos públicos ou privados para as problemáticas e soluções respeitantes a crianças, jovens, idosos, essencialmente, pessoas em situação de carência económica, fragilidade física ou portadoras de deficiência.

Nas suas ações, a Fundação da Caixa Agrícola norteia-se sempre pelos seguintes princípios:

- a. Inclusão, integração e responsabilidade social;
- b. Combate à desigualdade;
- c. Direito à saúde;
- d. Direito ao conhecimento.

Promovendo e apoiando, para tal, ações com vista à divulgação da cultura, educação, reforço do respeito na comunidade e estímulo da auto-estima, através de cuidados de saúde essenciais ao conforto e qualidade de vida dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

### **3. Órgãos Sociais**

Respeitando os estatutos em vigor, bem como, a Lei Quadro das Fundações, a Fundação da Caixa Agrícola deve ser composta por três órgãos de decisão, cruciais para o bom funcionamento da instituição, nomeadamente:

#### Conselho de Administração:

Presidente: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

Vogal: Francisco Aurélio Santana Aguiar

Direção Executiva:

Presidente: Tiago David Soares Loureiro

Vogal: Joana Isabel Valente Rocha

Conselho Fiscal:

Presidente: António Manuel Almeida Rego da Silva

Vogal: Manuel Cardoso Botica

Vogal: Francisco António de Carvalho Oliveira

Os membros acima elencados encontram-se eleitos para o mandato de 2024-2028, sendo que, a tomada de posse teve lugar no dia 21 de maio de 2024.

#### **4. Objetivos estratégicos**

A Fundação da Caixa Agrícola, enquanto instituição de solidariedade social, defende como objetivos estratégicos:

1. Ser uma instituição de referência na área social, através do apoio a pessoas idosas, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade física e económica, ou pessoas portadoras de deficiência;
2. Estabelecer parcerias com outras entidades ou instituições, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos da região;
3. Sensibilizar a comunidade em geral para as diversas problemáticas existentes;
4. Promover uma adequada política de comunicação, aumentando a divulgação e o conhecimento público das iniciativas realizadas;
5. Promover, desenvolver e integrar projetos de investigação e desenvolvimento nas suas áreas de atuação;
6. Apoiar projetos relevantes de intervenção e solidariedade social.

## PROJETOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

---

Na Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, no ano de 2025, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos 12 anos em prol da comunidade e das pessoas do Vale do Távora e Douro, priorizando a área da saúde e social.

Neste sentido, o principal foco da Fundação, enquanto instituidora da Associação de Solidariedade Social – **Aldeias Humanitar**, e respeitando o protocolo de colaboração celebrado anteriormente, prosseguirá com o apoio financeiro e a cedência de um Assistente Social, a tempo parcial, de forma a reforçar o trabalho interinstitucional.

Esta parceria têm sido uma mais valia para a região do Douro Sul, através da humanização, com os cuidados de saúde e sociais aos cidadãos que vivem em situação de isolamento e/ou vulnerabilidade, e que necessitam de um acompanhamento contínuo e adaptado às suas necessidades. A associação no final de 2024 prestava um apoio acerca de 270 utentes, através da Equipa de Cuidados na Comunidade, a Equipa de Intervenção Humanitar e a Linha de apoio telefónico.

Com o decorrer dos anos, a associação investiu numa equipa multidisciplinar altamente qualificada e na operacionalização de diversas parcerias, que permitem uma maior e mais qualificada intervenção, nomeadamente, como a Fundação da Caixa Agrícola, a Agência Social do Douro, os Municípios de Tabuaço, Sernancelhe e Penedono, a Guarda Nacional Republicana, entre outras, melhorando significativamente a qualidade de vida das pessoas e dos seus familiares.

No seguimento, respeitando o âmbito da responsabilidade social, realçar o **Programa de atribuição de patrocínios e donativos**, no qual a Fundação pretende apoiar organizações e entidades locais, de âmbito social, desportivo, religioso, cultural e recreativo, que implementem atividades na região, contribuindo para a preservação de tradições e costumes e para a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas.

## ORÇAMENTO

Embora não seja possível determinar o valor exato dos apoios a conceder, bem como, das despesas correntes, e o valor das receitas a obter, o plano de atividades e o orçamento deve sempre fazer uma referência à previsão dos gastos anuais, de acordo com os estatutos da Fundação.

Neste sentido, e no cumprimento dos seus fins estatutários e dos objetivos previstos no presente plano, a Fundação da Caixa Agrícola apresenta, para o ano de 2025 a seguinte proposta de orçamento:

### 1. Despesas com projetos e atividades

Projeto	Orçamento
Projeto Aldeias Humanitar	15.000,00€
<b>Donativos e Patrocínios</b>	
Patrocínios e donativos	15.000,00€
<b>TOTAL</b>	<b>30.000,00€</b>

### 2. Despesas internas fixas

Custos e perdas	Valor
Despesas com pessoal (inclui despesas com Segurança Social, IRS e Fundos de Compensação)	18.000,00€
Seguros, IUC e Revisão da Viatura da Fundação	2.000,00€
Despesas de deslocação e transporte	1.000,00€
Aquisição de material e despesas administrativas	600,00€

Despesas de comunicação e internet	600,00€
Contabilidade	1.300,00€
Arrendamento	3.000,00€
Despesas das instalações (Higienização e conservação)	2.000,00€
<b>TOTAL</b>	<b>28.500,00 €</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 Top right: A signature.  
 Middle right: "L. Mendes" and another signature.  
 Bottom right: A signature.

### 3. Proveitos e Ganhos

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>Valores</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	500,00€
Donativo CCAM VTD	A definir
<b>TOTAL</b>	<b>500,00€</b>

## CONCLUSÃO

---

A Fundação assume, com base nos seus princípios, um compromisso de responsabilidade social, baseado na solidariedade, igualdade, justiça social, preservação da identidade local, respeito pelos direitos humanos, como tal, podemos deduzir que o plano de atividades e orçamento apresentado, vai ao encontro da sua missão e ambição para a região do Vale do Távora e Douro.

Para os órgãos sociais da Fundação é fundamental adaptar as atividades implementadas ao contexto da região e aos problemas da comunidade, possibilitando, simultaneamente o desenvolvimento e o crescimento da região e das entidades locais, com o enfoque sobre as pessoas e sua qualidade de vida promovendo a sua dignidade, e capacitando as instituições locais, para melhorar a qualidade dos serviços prestados e as fragilidades estruturais.

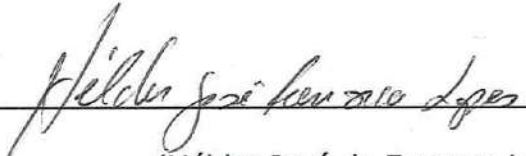
O plano de atividades e orçamento aqui explanado, para o ano de 2025, permite-nos concluir que o mesmo é realista e adequado aos objetivos da instituição, respeitando os seus princípios e valores.

Por fim, no ano de 2025, conscientes das dificuldades e desafios, bem como, das adversidades que as instituições e as entidades locais atravessam, é nosso objetivo executar o presente plano de atividades e orçamento, ultrapassando os constrangimentos que possam surgir durante o ano, com o intuito de melhorar a nossa intervenção e permitir a merecida visibilidade à Fundação.

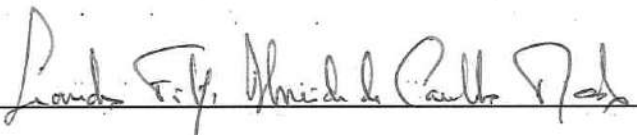
Juntos podemos transformar vidas!

Tabuaço, 17 de Fevereiro de 2025

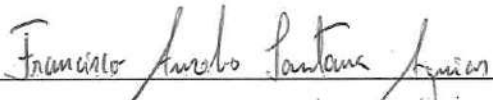
O Conselho de Administração,

  
\_\_\_\_\_

(Hélder José da Fonseca Lopes)

  
\_\_\_\_\_

(Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo)

  
\_\_\_\_\_

(Francisco Aurélio Santana Aguiar)